**Instituto Politécnico de Castelo Branco** Escola Superior Agrária de Castelo Branco

### Feridas e Pensos

## Ana Filipa Mendes Rebelo

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação interna da Doutora Raquel Venâncio, Professora Assistente Convidada da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e sob orientação externa da Doutora Joana Nobre, Médica Veterinária do Hospital Veterinário Nobrevet.

#### Agradecimentos

Mais uma etapa que completei na minha vida, e sei que se o consegui com sucesso, são muitas as pessoas a quem tenho de agradecer pelo apoio e ajuda que me deram nesta fase ou em algum momento em especial.

Gostaria de começar pelos meus pais e irmão, a quem posso agradecer tudo o que sou e tudo o que alcancei, eles lutam ao meu lado e lutam por mim, deram-me força e coragem para continuar sempre em frente por maiores que fossem as dificuldades.

A todos os meus amigos que também sempre me encorajaram a nunca desistir, e que foram um apoio muito importante, eles ouviam e aconselhavam, sem eles tinha sido tudo mais difícil. Eles estiveram presentes nos bons momentos mas principalmente nunca me deixaram sozinha nos maus momentos, dando-me força e apoio para os enfrentar.

Um agradecimento muito grande e especial a toda a equipa do Hospital Veterinário Nobrevet, por toda a ajuda e paciência demonstrada comigo ao longo destes dois anos e meio em que me permitiram acompanhar e auxiliar nos seus trabalhos e rotinas, e em especial durante o período de estágio curricular em que se mostraram sempre disponíveis para me ajudarem a todos os níveis, desde os práticos aos teóricos. Gostaria de agradecer em especial à Dra. Joana Nobre, diretora clínica e minha orientadora externa, por toda a disponibilidade para comigo durante todo este período e por me ter permitido lidar mais de perto com a realidade do trabalho logo desde o inicio desta minha etapa.

A todos os professores que dão o seu melhor para que consigamos adquirir todos os conhecimentos necessários para a nossa vida profissional futura, destacando o Dr. Manuel Vicente, coordenador de curso, por todo o empenho em melhorar o curso e permitir a sua evolução, e á Dra. Raquel Venâncio, minha orientadora interna por toda a ajuda, disponibilidade e apoio em conseguir fazer este trabalho da melhor maneira possível.

O meu muito obrigado a todos.

Resumo

Este relatório procura desenvolver o tema de abordagem e tratamento de feridas bem

como o uso de pensos nas mesmas e demonstrar a importância que o Enfermeiro Veterinário tem

nestas situações.

No decorrer do estágio ficou evidente que o Enfermeiro Veterinário tem diversas funções,

sendo a nível do internamento que este assume maior destaque e autonomia. Para além da

monotorização dos pacientes é importante realçar o tratamento de feridas e a sua respetiva

monotorização, sendo que é algo que poderá fazer sem a presença do Médico Veterinário. Tendo

sido por este motivo este o tema escolhido para a realização do relatório.

O relatório encontra-se dividido em três partes. Inicialmente será apresentada a

casuística, posteriormente a revisão bibliográfica, e por fim, a apresentação de alguns casos

clínicos presenciados no hospital que vai relacionar a revisão bibliográfica com a prática clinica.

Palavras-chave: pensos, feridas, Enfermeiro Veterinário.

**Abstract** 

This report seeks to develop the theme of approach and treatment of wounds and the use of

dressings on it, as so demonstrate the importance the Veterinary Nurse has in these situations.

During the stage it was evident that the Veterinary Nurse has several functions, being at the

hospital that this assumes greater prominence and autonomy. Apart from monotorização of

patients is important to highlight the treatment of wounds and their respective monotorização,

and that is something you can do without the presence of the veterinarian. Having been for this

reason that the theme chosen for the implementation of

The report is divided into three parts. Initially the series will be presented afterwards the

literature review, and finally the presentation of some clinical cases witnessed in the hospital

that will relate the literature review with clinical practice.

Keywords: bandages, wounds, Veterinary Nurse.

iv

# Índice Geral

1.		ntroduçãontrodução	1
2.		Apresentação do Local de Estágio	1
3.		Casuística	3
	a.	Casuística de espécies	3
	b.	Casuística geral	4
	c.	Casuística das áreas clinica	5
4.		Anatomia Tegumentar	6
5.		Feridas	7
	a.	Classificação das feridas	7
	b.	Cicatrização	9
	c.	Fases da cicatrização	9
	d.	Fatores que influenciam a Cicatrização	5
	e.	Maneio das feridas	8
	f.	Feridas cirúrgicas	8
	g.	Feridas acidentais	9
6.		Pensos	2
	a.	Tipos de Pensos	3
	b.	Monitorização	3
	c.	Produtos e técnicas utilizadas como adjuvantes a cicatrização	4
7.		Casos clínicos	7
8.		Conclusão 3	0
9.		Bibliografia 3	1

## Índice de gráficos

Gráfico nº 1 - Casuística de Espécies	Pág. 3
Gráfico nº 2 - Casuística Geral	Pág. 4
Gráfico nº 3 - Casuística das Áreas clínicas	Pág. 6
Índice de quadros	
Quadro 1- Lista de Tarefas das Enfermeiras Veterinárias estagiárias	Pág. 2
Quadro 2- Fatores que influenciam o processo de cicatrização	Pág. 15
Quadro 3 - Tipos de desbridamento	Pág. 20
Quadro 4 - Características que um penso deve ter	Pág. 22
Quadro 5- Sinais de problemas na ferida e de atraso da cicatrização	Pág. 23
Quadro 6 - Materiais que se usam para fazer os penso e as suas indicações, desvantagens	
Índice de figuras	
Figura 1 - Esquema do Hospital Veterinário Nobrevet	Pág. 1
Figura 2 -Esquema da estrutura normal da pele	Pág. 7
Figura 3 - Esquema das células intervenientes nas diferentes fases do processo de cic	-
Figura 4 - Esquema representativo da Fase Inflamatória	Pág. 11
Figura 5 - Esquema representativo da fase de proliferação	Pág. 13
Figura 6 - Esquema representativo da fase de reparação	Pág. 14
Figura 7 - Esquema de cicatrização por primeira intensão	Pág.14
Figura 8 - Esquema de cicatrização por segunda intensão	Pág.15
Figura 9- Face lateral do membro	Pág. 27
Figura 10- Face medial do membro	Pág. 27
Figura 11- Membro posterior direito	Pág. 28

Figura 12 - Membro anterior esquerdo	Pág. 28
Figura 13- Membro anterior direito antes da lavagem	· Pág. 29
Figura 14 - Membro anterior direitos após a lavagem	Pág. 29
Figura 15 - Inicio de um penso de estabilização de rótula	Pág. 29
Figura 16 - Final de um penso de estabilização de rótula	- Pág. 29